TRÁFICO DE PESSOAS: GENTE VENDENDO GENTE, UM ESTUDO DE CASO

Camila Soares Nucci[1], Soraya El Hakim[2]
[1]E-mail: camilanucci78@yahoo.com.br; [2]E-mail: gui.nane@hotmail.com

Introdução: A lei 13.344/2016 dispõe sobre prevenção e repressão ao tráfico interno e internacional de pessoas, sobre medidas de atenção as vítimas, essa nova legislação está de acordo com o Protocolo de Palermo onde abrange três eixos, repressão, prevenção e atenção à vítima. O tráfico de pessoas é a terceira maior atividade criminosa do mundo, superada apenas pelo tráfico de armas e drogas. Quando um homem é transformado em objeto, será alvo de todos os piores instintos sádicos de seu proprietário. Segundo a ONU, o tráfico de pessoas é a forma nova de escravidão. Onde os seres humanos são tratados como “mercadorias”, sendo vendidas ou compradas como coisas, sendo consideradas cifras, um dado comercial. Assim, não existe nação inocente, ou você compra ou você vende. Você resgata o corpo, mas a alma fica pra sempre apreendida. Baseando se em quatro pilares, primeiro a prevenção nas escolas, comunidades, segundo responsabilização, denuncia, terceiro aparato judicial, quarto atendimento das vítimas, reinserção na comunidade e família, aparato psicológico e de saúde. Objetivo Identificar dados sobre tráfico de pessoas e quanto isso influência no cotidiano, através destes desenvolver cuidados de enfermagem. Material e Método: Este artigo trata de pesquisa explicativa, com procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e estudo de caso através das técnicas de observação e relato de caso. Resultados e Discussões: Como base de discussão esse trabalho apresenta as discrepâncias entre ter e ser, onde gente vende gente afim de receber por isso. Quanto vale estar vivo e ao mesmo tempo aprisionado nos alicerces da civilização. O artigo comprova a correlação de fatores de pré-disposição a reais necessidades e procura dessas mulheres, avaliando o perfil de idade e situação socioeconômica. Conclusão: Compreendendo diante do estudo de caso, as verdadeiras necessidades de vida da pessoa inserida na prostituição, buscando correlacionar o estudo a fim de colaborar e diversificar as necessidades estruturadas na revisão bibliográfica como possíveis fontes de alienação. Baseado no estudo de caso se obtêm a conclusão na pré-disposição das mulheres de baixa renda e negras. Assim pelos cuidados buscou-se desempenhar o papel do enfermeiro como facilitador do tratamento, sendo o elo entre a vítima, cuidado e cura. Implicações para Enfermagem: Procurou desenvolver políticas de cuidados de enfermagem sobre assunto e de pesquisas relacionadas, afim de melhorar a qualidade de vida e de extinguir tais efeitos na sociedade. A enfermagem possui importante papel diante da pessoa traficada afim de acolher e humanizar o atendimento oferecendo cuidados para criar vínculo entre profissional e cliente buscando a melhoria contínua do atendimento criando um elo na dinâmica do cuidar.

Descritores: Tráfico de pessoas, Cuidados, Enfermagem.